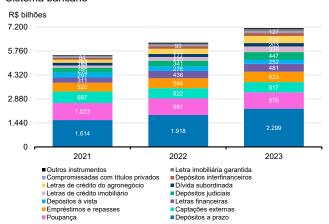
# **Captações**

#### Gráfico 2.1 - Perfil de captação por instrumento Sistema bancário

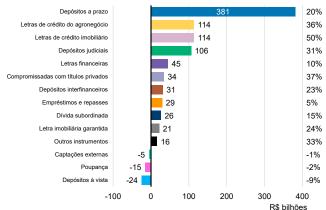


Fontes: BC. B3

/ Depósitos a prazo: certificados de depósito bancário, recibos de depósitos bancários, depósitos a prazo com garantia especial do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Dívida subordinada: certificados de depósito bancário com cláusula de subordinação, letras financeiras com cláusula de subordinação e instrumentos elegíveis à composição de capital. Outros instrumentos: COE, letras de câmbio, letras hipotecárias, operações de box. Compromissadas: somente operações compromissadas com títulos

#### Gráfico 2.2 - Instrumentos de captação -Variações nos estoques

Dezembro de 2022 a dezembro de 2023



Fontes: BC, B3

/ Depósitos a prazo: certificados de depósito bancário, recibos de depósitos bancários, depósitos a prazo com garantia especial do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Divida subordinada: certificados de depósito bancário com cláusula de subordinação, el teras financeiras com cláusula de subordinação, el instrumentos elegíveis à composição de capital. Outros instrumentos: COE, letras de câmbio, letras hipotecárias, operações de box. Compromissadas com títulos privados: somente operações compromissadas com títulos

## 2.1 Perfil das captações por tipo de instrumento

As captações seguiram a tendência de crescimento observada nos últimos anos. O ritmo de crescimento do estoque de captações no sistema bancário em 2023 (13,9%) foi similar ao verificado em 2022 (13,7%) (Gráfico 2.1). Esse incremento no estoque foi impactado pelas captações líquidas positivas, o que sinaliza maior propensão ao acúmulo de instrumentos de captação bancária pelos agentes econômicos, a despeito da queda da taxa Selic a partir de agosto de 2023 (valores efetivos caíram de 13,65% para 11,65% no ano).

### O crescimento das captações é motivado pelo bom desempenho dos depósitos a prazo e pela alta atratividade dos instrumentos com isenção tributária.

Dentre os instrumentos com crescimento positivo em termos absolutos, destacam-se os depósitos a prazo, com aumento de R\$381 bilhões (Gráfico 2.2). Em termos relativos, houve forte crescimento – de forma similar ao acontecido em 2022, mas em menor intensidade das Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs), Letras de Crédito Imobiliário (LCIs) e Letras Imobiliárias Garantidas (LIGs), instrumentos que são atrativos para os clientes pela rentabilidade e isenção de Imposto de Renda (IR) para pessoas físicas e representam custos financeiros menores para os bancos.

Depósitos de poupança seguiram a tendência de desempenho negativo, enquanto as operações compromissadas ganharam fôlego no período. Em 2023, assim como em 2022, os depósitos de poupança e à vista apresentaram desempenho negativo. No caso dos depósitos de poupança (também chamados cadernetas de poupança), embora as captações líquidas tenham apresentado queda menor do que em 2022, ainda assim registraram valor negativo de R\$88 bilhões em 2023. Em